



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Verão (X) 2017.1 () Inverno () 2017.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Teorias da mediação e midiatização: questões para a comunicação e saúde			
Código: ICS-DM094	Créditos: 03	Carga Horária: 90h	Período
Coordenador da Disciplina: Kátia Lerner Professores: Igor Sacramento			Início: 21/03 Término: 20/06 Dia da Semana: Terça Horário: 13:30 às 16:30
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: (X) 2.1 (X) 2.2 (X) 2.3 (X) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
Fundamentos do estudo da mediação no campo da comunicação. A contribuição de Theodor Adorno. Análise das mediações da indústria cultural com a da saúde. A crítica de Raymond Williams à noção de mediação. Processos e práticas de mediação. A virada epistemológica de Jesús Martín-Barbero: dos meios às mediações. Das mediações culturais da comunicação às mediações comunicativas da cultura. Os estudos da comunicação e o consumo cultural. As mediações comunicativas da saúde. Mediação e midiatização. Mediações entre campos sociais: saúde e jornalismo. Limites e possibilidades da teoria dos campos sociais na crítica de Nick Couldry. A noção de <i>bios midiático</i> e a perspectiva de Muniz Sodré. Processos de midiatização de doenças na análise de Antonio Fausto Neto. A saúde midiatizada: tecnologias, discursos e práticas de subjetivação.

OBJETIVOS
O objetivo principal da disciplina é proporcionar aos alunos e às alunas aprofundamento do conhecimento crítico sobre os conceitos de mediação e midiatização, estimulando a observação de desdobramentos para pesquisas no campo da comunicação e saúde. O curso busca também permitir que os alunos e as alunas possam: <ol style="list-style-type: none">1) desenvolver pesquisas baseadas nos conceitos de mediação e/ou de midiatização ou relacionadas a eles.2) ampliar o conhecimento sobre questões epistemológicas, teóricas e metodológicas do campo da comunicação, a partir da diversidade de abordagens das nações de mediação e de midiatização.3) analisar processos de mediação e de midiatização presentes na sociedade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBINO, Beatriz Staimbach e VAZ, Alexandre Fernandez. O corpo e as técnicas de embelezamento feminino: esquemas da indústria cultural na revista Boa Forma. **Movimento**, Porto Alegre, v.14, n.1, p.199-223, 2008.

ALBINO, Beatriz Staimbach; HAMMES, Priscila Daniela; VAZ, Alexandre Fernandez. Sobre o bem-estar na revista Boa Forma: corpo, lazer, normalização. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 569-585, 2011.

ADORNO, Theodor W. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel (org.). **Theodor W. Adorno**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

_____. Teses sobre a sociologia da arte. In: COHN, Gabriel (org.). **Theodor W. Adorno**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

_____. Sobre a música popular. In: COHN, Gabriel (org.). **Theodor W. Adorno**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

BENSON, Rodney e NEVEU, Erik (eds.). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden: Polity Press, 2005.

COULDRY, Nick. **New Media & Society**, Londres, v. 10, n. 3, p. 373-391, 2008.

_____. Mediatization and the future of field theory. LUNDRY, KNUT (ed.). **Mediatization of communication**. Berlin/Boston: De Gruyter, 2014.

DAVALLON, Jean. A mediação: a comunicação em processo?. **Revista Prisma**, Porto, n.4, 2007.

LOTTA, Gabriela Spanghero. Saberes locais, mediação e cidadania: o casos dos Agentes Comunitários de Saúde. **Saúde & Sociedade**, São Paulo, v.21, supl.1, p.210-222, 2012.

ESCOTEGUY, Ana Carolina. Melodrama e heorização: a mídia nos relatos biográficos. **Matrizes**, São Paulo, v. 7, p. 143-159, 2013.

_____. Narrativas pessoais midiaticizadas: uma proposta para o estudo de práticas orientadas pela mídia. **FAMECOS**, v. 18, p. 198-211, 2011.

FAUSTO NETO, Antônio. Chávez, morte e desamparo informativo na cena da circulação midiaticizada. **Rizoma**, v. 1, p. 25-45, 2013.

_____. Fragmentos de uma analítica da midiaticização. **Matrizes**, v. 1, p. 89-105, 2008.

_____. Midiaticização da enferminade de Lula: sentidos em circulação em torno de um corpo-significante. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda (Orgs). **Mediação & Midiaticização**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012.

_____. Enfermidade em circulação: sou eu mesmo que noticia o meu tratamento. **Galáxia**, São Paulo, n.22, p. 237-249, 2011.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUSA, Mauro Wilton de (Org.). **Sujeito, o lado oculto do receptor**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. A mudança na percepção da juventude: sociabilidades, tecnicidades e subjetividades entre jovens. In: BORELLI, Silvia Helena Simões e FREIRE FILHO, João (orgs.). **Culturas juvenis no século XXI**. São Paulo: Educ, 2008.

_____. As formas mestiças da mídia. Entrevista a Mariluce Moura. Pesquisa Fapesp, 2009b.

_____. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003.

_____. Uma aventura epistemológica – entrevistado por Maria Immacolata Vassalo de Lopes. **Matrizes**, vol.2, n.2, 2009a.

_____. **Ofício de cartógrafo: travessia latino-americanas da comunicação na cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

_____. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

OIWAKA, Erika. A prática do monitoramento em busca da "qualidade de vida": reflexões sobre vigilância, biopoder e tecnologias digitais. In: RIBEIRO, José Carlos; BRAGA, Vitor e SOUSA, Paulo Victor (orgs.). **Performances interacionais e mediações sociotécnicas**. Salvador: Edufba, 2015.

SACRAMENTO, Igor (org.). **Mediações comunicativas da saúde**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2017 [no prelo].

SACRAMENTO, Igor e BORGES, Wilson Couto. Confiança e sinceridade numa enunciação midiaticizada: o ethos testemunhal de Fábio Assunção e o abuso de drogas. In: FERREIRA, Moisés Olímpio (org.). **Retórica e comunicação multidimensional**. Porto: Grácio Editor, 2017 [no prelo].

SEVERIANO, Maria de Fátima Vieira; REGO, Mariana Oliveira do; MONTEFUSCO, Érica Vila Real. O corpo idealizado de consumo: paradoxos da hipermodernidade. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 10, n. 1, p. 137-165, 2010.

SILVERSTONE, Roger. Complicity and collusion in the mediation of everyday life. **New Literary History**, Londres, v. 33, n. 4. p. 761-780, 2002.

_____. The sociology of mediation and communication. In: CALHOUN, C.; ROJEK, C.; TURNER, B. (eds.). **The international handbook of sociology**. Londres: Sage, 2005.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: por uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **A ciência do comum: notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e literatura**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

WOLF, Eric. Aspectos das relações de grupos em uma sociedade complexa. In: FELDMAN-BIANCO, Bela e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.). **Antropologia e poder: contribuições de Eric Wolf**. Brasília/São Paulo: Editora da UNB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Editora Unicamp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

Será distribuída no primeiro dia de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a) Assiduidade e pontualidade; b) Participação informada nas discussões em sala de aula; e c) Trabalho individual final baseado na bibliografia do curso (artigo entre 15 e 20 páginas).

CRONOGRAMA

A programação será entregue no primeiro dia de aula.

Rio de Janeiro, / /2017.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.